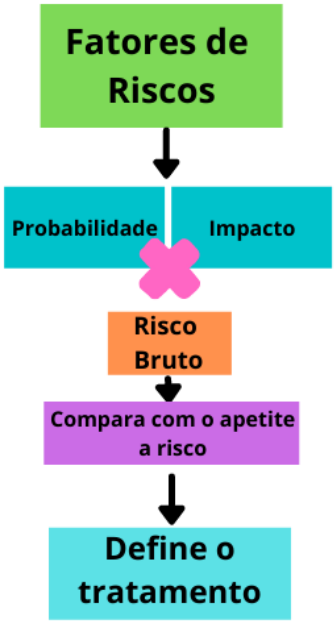
AVALIANDO O RISCO

As fases de um processo de gestão de riscos são: identificar o riscos, avaliar sua magnitude e o tratamento das causas. Uma vez que os riscos e suas causas são identificados, o próximo passo é conhecer a magnitude do risco avaliando os seus fatores de riscos. A leitura do risco é sempre matricial, utilizando métricas definidas para avaliação da probabilidade (frequência) e para avaliação do impacto nas dimensões que a empresa decidir. A sugestão é manter este processo o mais simples possível.



Os **fatores de riscos** são as causas que podem materializar o evento de risco. São os fatores que tratamos e precisam ser avaliados quanto a sua magnitude.

A **probabilidade** mede a frequência que o fator pode se materializar e o **impacto** mede a consequência de sua materialização nas dimensões medidas - financeiro, imagem, mercado e outros.

O **risco bruto** é o risco sem nenhum tratamento para mitigação.

O **apetite a risco** é o nível aceitável de risco que a corporação definiu como parâmetro.

O **tratamento** é definido com o objetivo de trazer o risco bruto medido para a próximo ou mesmo quadrante definido como apetite a riscos. Pode ser: aceitar, transferir, evitar ou mitigar.

Fator de Risco:
FR1 - Solicitação de compras erradas

Avaliação: (métrica 5 níveis)
Probabilidade: 3
Impacto: 4

Magnitude: (risco bruto)
P (3) x I (4)
Risco Bruto = 12

Apetite a Risco:
Definido como quadrante: 7

Tratamento:
Mitigação da probabilidade com a inclusão do controle de aprovação da SC por gestor com alçada.

CROSSOVER
CONSULTING & AUDITING

www.crossoverbrazil.com E.Pardini, 2021

29.11.2021